

A importância dos grupos de Educação em Saúde na Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família.

Érica Patrícia Pereira de Castro Braga*

Polo: Brumadinho - MG

Introdução

A busca pelo Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) nasce da observação, no cotidiano, por parte dos responsáveis pela promoção da saúde nas comunidades, da necessidade do envolvimento tanto dos profissionais da saúde, quanto da população, e por isso o interesse e motivação em abordar a Importância dos Grupos de Atenção Básica em Saúde, como forma de aprendizado e expansão de conhecimentos, da forma mais natural possível.

Objetivo

Verificar na literatura a importância dos grupos de educação em saúde na atenção básica/Estratégia de Saúde da Família. Destacar os aspectos positivos da utilização de grupos em ações educativas; e Identificar as dificuldades na implementação e adesão aos grupos de educação em saúde.

Metodologia

Foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos científicos, livros e manuais, disponíveis na internet através da base de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e trabalhos de TCC do CEABSF (Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família). A pesquisa foi realizada entre fevereiro a agosto de 2013, em artigos com textos completos, publicados nos últimos 20 anos.

Referências

MIRANDA, R. M. **A Importância do Grupo Operativo na Melhoria da Assistência a Gestante na Estratégia Saúde da Família**. 2011.19p.

REINERS, A. A. O.; AZEVEDO, R. C. S.; VIEIRA, M.A.; ARRUDA, A. L. G. Produção bibliográfica sobre adesão/não-adesão de pessoas ao tratamento de saúde. **Ciência Saúde Coletiva**. 2008; 13(Sup2):2299-306.

SANTANA, M.L.; CARMAGNANI, M.I. Programa Saúde da Família no Brasil: um enfoque sobre seus pressupostos básicos, operacionalização e vantagens. **Saúde e Sociedade**, v.10, n.1, p.33-53, 2001.

SOARES, S. M.; FERRAZ, A. F. Grupos operativos de Aprendizagem nos Serviços de Saúde: sistematização de fundamentos e metodologias. **Escola Nery: Revista Enfermagem**, v.11, n.1, p.52-57, 2007.

Fernanda Magalhães Duarte Rocha**

Revisão Bibliográfica

Os temas abordados na revisão foram: Atenção Básica e a Estratégia de Saúde da Família, Ações educativas na Estratégia de Saúde da Família, Aspectos positivos da utilização de grupos em ações educativas e os desafios na implementação e adesão aos grupos de educação em saúde. A Atenção Básica constitui-se em um conjunto de ações que dão consistência prática ao conceito de Vigilância em Saúde, referencial que articula conhecimentos e técnicas provindos da epidemiologia, do planejamento e das ciências sociais em saúde, redefinindo as práticas em saúde, articulando as bases de promoção, proteção e assistência, a fim de garantir a integralidade do cuidado (SANTANA; CARMAGNANI, 2001). Conforme Miranda (2011), o atendimento em grupo deve ser utilizado como estratégia de educação em saúde. No processo grupal, podemos oferecer a aproximação dos participantes, possibilitando um espaço informal de troca de experiências, formulação de conhecimentos e possibilitar a humanização da assistência de enfermagem. Soares e Ferraz (2007) mostram que, entre os benefícios da modalidade de atendimento em grupo, destacam-se uma maior otimização do trabalho e uma diminuição das consultas individuais, promovendo a participação ativa do usuário no processo de educação em saúde e interação da equipe de saúde com este usuário. A natureza, os sentidos e os determinantes do comportamento de não-adesão, segundo Reiners et al (2008), são complexos e difíceis de ser entendidos, por isso, um dos problemas encontrados pelos profissionais de saúde, é a dificuldade do doente em seguir o tratamento de forma regular e sistemática. A maioria dos fatores que contribuem para a não-adesão, segundo os autores está relacionada ao paciente, porém, os profissionais de saúde são co-responsáveis visto que estes também falham em promover uma compreensão mais profunda a adesão/não adesão.

Considerações Finais

Os ganhos obtidos, através do trabalho com grupos educativos em saúde na atenção básica, são indiscutíveis. Todavia, observa-se que para obter sucesso, a realização deste trabalho requer a combinação de teoria e prática. A expectativa é que este trabalho possa contribuir na busca contínua das equipes, em demonstrar para a população que o objetivo dos trabalhos em grupos tem um caráter preventivo, ao invés do curativo.

*Enfermeira

erica.braga@hotmail.com

** Orientadora



Ministério da
Educação



Universidade
Federal de
Minas Gerais

NESCON
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

AGORA



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

Secretaria de Gestão da Informação e Comunicação em Saúde
Ministério da Saúde

PSF Centro
Prefeitura de Brumadinho